

AEBA - Livre

Quinta-feira: 22 de agosto de 2013

Valmir... É você quem deve sair!

As ações devastadoras do eixo, devidamente instalado no 14º Andar do edifício sede do Banco da Amazônia, depois da lateralidade, redução das diárias, terceirização das vistorias, demissões a rodo e sem critérios, seleções manipuladas e todo tipo de assédio, pressão e ataques, agora é a vez dos colegas de Brasília.

Numa atitude completamente impensada a diretoria do Banco da Amazônia, depois de fechar a assessoria em Brasília, resolveu ameaçar os empregados das agências incitando-os a pedirem transferência, simplesmente comunicando-os que os mesmos teriam que "procurar uma agência para trabalhar" o que essa diretoria desumana não considera, é que não é apenas o empregado que precisa procurar outra agência, seu filho tem que procurar outra escola, seu conjugue tem que procurar outro emprego, seus amigos têm que ficar sem você e sua vida inteira tem que ser deixada para trás.

Na realidade quem deveria procurar outro lugar para trabalhar é o Sr. Valmir Rossi. É uma pena que as autoridades no Congresso e nos Ministérios fechem os olhos para tantas injustiças.

Ninguém deve sair...

A Diretoria da AEBA orienta os empregados de Brasília a não assinarem nenhum papel ou documento concordando com uma transferência, o Banco não pode transferi-los à revelia — nesse momento é preciso resistir, ter forças para lutar pelo que precisamos.

A Diretoria da AEBA também tomará providências para tentar proteger o interesse nos nossos associados em Brasília. Isso é apenas um exemplo do que pode acontecer.

Esse processo de ataque aos colegas de Brasília

precisa da solidariedade de todos nós, pois a situação do Banco é muito complicada. instável e difícil, nenhum de nós está salvo da fúria devastadora desses senhores, vamos nos manter unidos e fortes, e nessa campanha salarial vamos dar a resposta que a Diretoria

do Banco merece.

Toda solidariedade aos empregados da agência de Brasília!

Opção pela pequenez...

Há também que se observar, que o fechamento da assessoria de Brasília é uma opção pela pequenez, sem a assessoria, o Banco fica ainda mais fragilizado sem capacidade de articulação e comunicação com os núcleos de decisões políticas fundamentais. Essa medida pode trazer sérios prejuízos ao Banco da Amazônia.

Essa assessoria é responsável por um trabalho de valor estratégico, mas agora por decisão da Diretoria esse trabalho não mais será realizado, parece que a estratégia é exatamente essa, não ter uma estratégia, e com isso fragilizar ainda mais o Banco da Amazônia.